



# V CBRG

Congresso Brasileiro de Recursos Genéticos  
De 6 a 9 de novembro | Fortaleza-Ceará

## FENOLOGIA DE BUTIÁ (*Butia odorata* - Arecaceae) EM UMA ÁREA DE CONSERVAÇÃO IN SITU

Péricles da Silva Godinho<sup>1\*</sup>; Rosa Lia Barbieri<sup>2</sup>; Enio Egon Sosinski Júnior<sup>2</sup>; Marene Machado Marchi<sup>3</sup>, Claudete Clarice Mistura<sup>3</sup>, Márcia Coitinho Souza<sup>4\*</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas. <sup>2</sup>Embrapa Clima Temperado. <sup>3</sup>Bolsista DTI/CNPq. <sup>4</sup>IF Sul Campus Visconde da Graça. \*perigodinho@gmail.com.

Os butiazeiros da espécie *Butia odorata* (Barb. Rodr.) Noblick são palmeiras nativas do Bioma Pampa, onde ocorrem em populações denominadas de butiazais, geralmente estabelecidas em áreas de campo. Os maiores remanescentes de butiazais estão localizados nos municípios de Barra do Ribeiro e Tapes (RS). Em Tapes, a Fazenda São Miguel é uma importante área de conservação *in situ* desses recursos genéticos. Com o objetivo de avaliar a fenologia de *B. odorata* nesta área de conservação *in situ*, de agosto/2017 a julho/2018 foram avaliados mensalmente 100 butiazeiros adultos, com idade estimada em mais de 150 anos, previamente identificados. As fenofases avaliadas foram: emissão de espata, abertura de espata, floração, frutos em fase inicial, frutos verdes, frutos maduros e queda de frutos maduros. A fase de emissão de espatas teve início em agosto/2017, prolongando-se até abril/2018. O maior número de espatas registrado foi de 131 unidades, em outubro/2017. Não houve emissão de espatas entre maio e julho/2018. O período de floração estendeu-se de outubro/2017 a abril/2018, com pico entre dezembro/2017 e janeiro/2018 (este mês, com um maior número de butiazeiros apresentando inflorescências – 36 indivíduos). A floração ainda foi observada em maio/2017, porém, em apenas um indivíduo, não sendo mais registrada até o final do período deste trabalho. Os meses com as maiores quantidades de frutos maduros foram fevereiro/2018 (113 cachos maduros produzidos por 34 butiazeiros) e março/2018 (88 cachos maduros produzidos por 76 indivíduos). Entre os meses de março e julho/2018, a produção de frutos foi bastante reduzida, permanecendo apenas 11 butiazeiros com frutos verdes, entre abril e junho/2018. Este fato pode relacionar-se a um retardo no amadurecimento dos frutos, ocasionado pelas baixas temperaturas do período. Os dados demonstram que a produção de frutos maduros é maior entre janeiro e fevereiro, tornando-se o principal período de dispersão de sementes e colheita de frutos, ambos importantes para a manutenção dos recursos genéticos da espécie.

**Palavras-chave:** frutas nativas; butiazal; Bioma Pampa.

**Agradecimentos:** Fazenda São Miguel, MCTI, CNPq e CAPES.